Ata da primeira plenária presencial realizada no dia quinze de outubro do ano de dois mil e vinte dois, as treze horas com termino as dezesseis horas, no Centro Cultural da Juventude Rush Cardoso, localizado no endereço: Av. Dep. Emílio Carlos, 3641 - Vila dos Andrades, São Paulo - SP, CEP: 02721-200; foram convidados para esta plenária; Patrícia Saran – Coordenadora do Processo Participativo da Revisão Intermediária do Plano Diretor Estratégico pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL; Guilherme Iseri de Brito – Diretor de Articulação Inter secretarial da PLANURB/ SMUL; Stacy Natalie Torres da Silva – Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental da Assessoria de Participação Social da SMUL; Amanda Andrade Reddiga – Assessora da Assessoria de Comunicação/ SMUL.

A mesa do CMPD foi composta com a presença da presidenta Marly dos Santos e segunda secretária Fernanda Sousa; A presidente do conselho municipal da pessoa com deficiência (CMPD) Marly dos Santos iniciar a plenária comprimento os munícipes e a todos que compõem a mesa, em seguida pede para que os convidados da mesas se apresentem; Patrícia Saran cumprimenta a mesa e os munícipes em seguida da vez para o Guilherme Iseri de Brito, ele também comprimento a mesa e a todos presente e inicia uma apresentação em Datashow para que todos possam entender como funciona o Plano Diretor, nessa apresentação é mostrado 10 pontos importante para um Plano Diretor, o mesmo fala boa parte da apresentação da Mobilidade Urbana, mostrando também os Planos de Mobilidade Urbana que já existe e que já está sendo utilizado, também foi falado que será disponível os links para que todos possam acessar, tirar dúvidas e dar sugestões. Depois dessa apresentação foi aberto para os munícipes dá suas sugestões para o Plano Diretor, tirar dúvidas e trazer etc... Sandra Ramalhoso começa agradecendo aos convidados do Plano Diretor e também reforça a importância das pessoas com deficiência participar dessas discussões para que haja mas avanço de políticas públicas. Gersonita que mora na Zona Leste fala da dificuldade que passa com as calçadas do bairro onde ela mora e que percebe que sempre chega um pouco mais de acessibilidade nos centros, mas nos bairros periféricos é difícil chegar e pergunta, como está referente a essa realidade vivida, você já tem um Plano Diretor, alguma proposta referente a isso? A mesma retorna sua fala que o correto é ter uma acessibilidade universal para que todos possam ter acesso, e se não tem nada referente a isso, que venha ter uma proposta para é esse Plano Diretor e outros municípios também relata as dificuldades que passam com a falta de acessibilidade no bairros onde eles moram. Herci traz uma proposta para o Plano Diretor, que possa ter uma demarcação dos lugares que ainda não chegou a acessibilidade, e reforça a importância da acessibilidade universal para não tenha acidentes, pois a falta de acessibilidade é a grande causa de acidentes, o mesmo pede uma comissão permanente para fiscalizar os lugares públicos para que todos possam ter acesso. Sandra Ramalhoso pede para que a mesa explique para os municípios a importância participação deles desse Plano Diretor. Patrícia Saran se sente tocada por tudo que já foi dito, fala de como é e foi importante para ela participar dessas discussões, e pede desculpa prometendo que na próxima ela irá trazer um slide para ficar melhor a comunicação para todos, em seguida a mesma responde, falando que é muito importante que as pessoas com deficiência participem de todos os conselhos e cita alguns, pessoas com deficiência precisa participar, pois os conselhos tem uma participação direta com a subprefeituras. Herci traz uma proposta para o Plano Diretor, que possa ter uma demarcação dos lugares que ainda não chegou a acessibilidade, e reforça a importância da acessibilidade universal para não ocorra acidentes, pois a falta de acessibilidade é a grande causa de acidentes, o mesmo pede que o CMPD monte comissão permanente para fiscalizar os lugares públicos e assim, todos possam ter acesso. Guilherme Iseri de Brito fala dos Planos de Orçamentos e dá alguns exemplos de como funciona. Lucileide fala que já levou suas dificuldades para subprefeitura e que ainda não teve retorno. Ivone fala das dificuldades em que enfrenta no metrô e se tem algum plano para melhorar, ou o que ela pode fazer para melhorar essa situação? Arlete relata que já presenciou muitas pessoas com deficiência em alguns lugares públicos culturais que não conseguem ter o seu momento de lazer e cultura por falta de acessibilidade, e pergunta, o que pode ser feito para que todos prestigiar um teatro etc? Patrícia Saran emocionada com tudo que foi dito, fala que só poderá mudar essa realidade quando a pessoa com deficiência participar de todas as discussões de conselheiros, assim como está sendo feito nessa data, já sobre os metrôs é Plano Estadual, sobre as calçadas tem que ver se é responsabilidade do comerciante. Sandra pergunta sobre as moradias inclusivas? Maria e Dora relata e fala da falta de respeito com as pessoas com deficiência. Eduardo fala das rotas acessíveis que é federal, a prefeitura do município não inclui a Secretaria da Pessoa com Deficiência para discutir as rotas acessíveis. Patrícia Saran fala que o melhor para falar sobre esses assuntos é o Guilherme Iseri de Brito, então o mesmo fala dos planos de calçadas acessíveis, já sobre moradia é atribuição do Conselho de Moradia, e as rotas acessíveis de como está no Plano. Algumas falas foram reforçadas a importância da participação da pessoa com deficiência nas discussões de planejamento, orçamento, conselhos etc... Marly do Santos agradece os convidados da mesa, Patrícia Saran e Guilherme Inseri de Brito agradece a oportunidade e a todos presentes. Em seguida é passado os informes, Pamela e Imaculada avisa a plenária que em breve acontecerá as conferências de saúde que é importante a pessoa com deficiência está presente nessa conferência. Marly do Santos encerra essa plenária com agradecimento a todos presentes. Encerramento, termino as dezesseis horas, esta ata foi lavrada pela segunda secretaria da mesa diretora do CMPD, Fernanda Ramos, que será encaminhada para aprovação e publicada no diário oficial,